

Mercúrio está mais vivo do que se pensava

Física

Enviado por: Visitante

Postado em: 11/07/2008

O campo magnético de Mercúrio está vivo. Erupções vulcânicas circundam a gigantesca Bacia Caloris. E Mercúrio encolheu sobre si mesmo muito mais do que se previa anteriormente. Saiba mais...

O campo magnético de Mercúrio está vivo. Erupções vulcânicas circundam a gigantesca Bacia Caloris. E Mercúrio encolheu sobre si mesmo muito mais do que se previa anteriormente. Este é um resumo breve que contempla apenas as descobertas catalogadas como "extremamente importantes" pelos cientistas da missão Messenger, uma sonda espacial que passou sobre Mercúrio no dia 14 de Janeiro deste ano. Os segredos de Mercúrio Os resultados completos dos dados coletados pela Messenger (MErcury Surface, Space ENvironment, GEochemistry and Ranging) estão em nada menos do que 11 artigos em um número especial da revista Science, publicado nesta sexta-feira. A nossa Imagem da Semana é uma colorização feita por computador para destacar elementos da superfície de Mercúrio, assunto de seis desses artigos. Os cientistas analisaram as cores propriamente ditas da superfície do planeta, assim como sua mineralogia e as formas de seu terreno. Vulcões e campo magnético ativo As tonalidades laranja destacam características geológicas que os cientistas acreditam serem evidências de erupções vulcânicas. Elas circundam toda a Bacia Caloris, uma das maiores e mais jovens crateras de impacto do nosso Sistema Solar. O campo magnético vivo de Mercúrio, semelhante ao da Terra - dipolar, com um norte e um sul magnéticos - está fazendo os cientistas coçarem a cabeça. Pelas teorias atuais, o núcleo de ferro do planeta já deveria ter-se esfriado há muito tempo e não deveria mais estar gerando magnetismo. Agora será necessário esperar por mais dados que a própria Messenger coletará. A sonda espacial fará mais dois sobrevôos sobre Mercúrio, um em Outubro de 2008 e outro em Setembro de 2009. Só em 2011 ela entrará definitivamente em órbita de Mercúrio, para uma missão de um ano de duração. Fonte: Inovação Tecnológica